

ETS 01
AB

ASSOCIAÇÃO BARROENSE DE RECREIO, CULTURA E ASSISTÊNCIA (ABARCA)
Relatório e Contas do Período de 2022
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em conformidade com a alínea b), do artigo 44º dos estatutos que regem esta instituição, vimos submeter à apreciação dos associados presentes nesta assembleia-geral o Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas relativo ao período de 2022.

RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade da Direcção elaborar anualmente e submeter ao parecer do órgão de fiscalização o Relatório e Contas do período que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação, o resultado das suas actividades bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados.

A responsabilidade do Conselho Fiscal consiste em expressar uma opinião independente sobre o Relatório e Contas elaborado pela Direcção, baseado no exame aos documentos de prestação de contas.

ÂMBITO

Este parecer tem como base a análise efectuada à contabilidade da Associação, tendo como suporte documental o Relatório e Contas de 2022, do qual são parte integrante o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo. Foram-nos prestados os esclarecimentos que julgamos adequados no que refere às bases de preparação e políticas contabilísticas adoptadas em geral e aos factos que afectaram o resultado do período em especial.

Da análise efectuada, achamos oportuno evidenciar o seguinte:

O Relatório e Contas apresenta de maneira compreensível e objectiva as actividades desenvolvidas pela Associação.

Quanto às contas propriamente ditas, elas estão consubstanciadas no Balanço e na Demonstração de Resultados, e nos outros documentos de prestação de contas, os quais foram elaborados com base nas Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro para Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF -ESNL).

Da análise ao Balanço, verificamos que este apresenta alterações relevantes comparativamente com o Balanço do período anterior, que achamos adequado referir. Assim, verifica-se uma diminuição do total do Activo no valor de € 112.938,22. Esta variação decorre

10/2/22
AB

da diminuição verificada no Activo não Corrente, no valor de € 55.205,61, e da diminuição no Activo Corrente, no valor de € 57.732,61. Enquanto a diminuição verificada no Activo não Corrente resulta quase exclusivamente das depreciações do período, a diminuição do Activo Corrente resulta principalmente da diminuição dos meios monetários. Por outro lado, o Balanço evidencia uma diminuição do Fundo do Capital da Associação de € 1.877.348,09 em 2021 para € 1.760.563,21 em 2022, no montante de € 116.784,88, diminuição resultante principalmente do Resultado Líquido negativo verificado no período e da variação ocorrida na rubrica Outros Fundos Patrimoniais. O Passivo Corrente verificou um aumento no montante de € 3.846,66.

O Orçamento Previsional para o período de 2022, elaborado tendo como suporte o princípio da prudência e os resultados obtidos no período de 2021, estimava um resultado negativo no valor de € 51.462,80. Da análise à Demonstração de Resultados verificamos que o resultado líquido do período de 2022 foi negativo em € 84.021,58, o que representa um aumento comparativamente com o resultado negativo estimado, de € 32.558,78. Este aumento resulta da conjugação das variações verificadas nas várias rubricas de rendimentos e gastos, em especial no que refere à rubrica Gastos com o Pessoal, que verificou um aumento de € 40.286,76, comparativamente com o valor constante do orçamento previsional para o período de 2022.

A Demonstração de Resultados evidencia um Resultado Líquido negativo de € 84.021,58, o que comparativamente com o Resultado Líquido negativo de 2021 no montante de € 16.078,88, representa um aumento de € 67.944,70. Da análise à Demonstração de Resultados de 2022, verificamos que os rendimentos diminuíram € 2.602,50 enquanto que os gastos aumentaram € 65.342,20. Este aumento, que justifica o aumento verificado no resultado líquido negativo, resulta do aumento generalizado em todas as rubricas de gastos (excepto nas depreciações), em especial no aumento da rubrica Gastos com o Pessoal que verificou um aumento de € 52.325,09, o qual representa um aumento de 27,62%, comparativamente com os Gastos com o Pessoal de 2021.

Não obstante o conselho fiscal reconhecer o esforço e a dedicação da Direcção na gestão da Associação na procura de soluções que contrariem esta realidade, constatamos que pelo nono ano consecutivo o fluxo de entrada de meios monetários não é suficiente para fazer face às necessidades financeiras da associação, resultando daí a necessidade de recorrer a fundos próprios para compensar as necessidades de tesouraria, delapidando assim os meios monetários da associação. Esta é uma situação que, não sendo invertida, irá a curto prazo colocar em risco a viabilidade financeira da associação.

OPINIÃO

O Conselho Fiscal reconhece a colaboração e a qualidade de informação que lhe foi prestada pela Direcção e pelo Contabilista Certificado.

O Conselho Fiscal é de opinião que os documentos de prestação de contas evidenciam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação.

Assim, o Conselho Fiscal é de opinião que a Assembleia-Geral de associados deve aprovar o Relatório e Contas do período de 2022, nos termos da alínea c), artigo 25º, dos estatutos desta Associação.


Barrô, 1 de Março de 2023

O Conselho Fiscal

António Augusto Cardoso da Silva



Helena Paula Jesus Seabra de Almeida



Ana Luísa Bexiga Nunes Roque

